

ATA da 250ª Reunião Plenária Ordinária do CADES

DIA, HORA E LOCAL DA REUNIÃO

Realizou-se na data de 15 de fevereiro de 2023, quarta-feira, sob a condução do Sr. Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos, Secretário Adjunto da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, representando neste ato o Secretário da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do CADES Sr. Eduardo de Castro a 250ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES, com início às 10:42h, de forma presencial (prédio da SVMA), convocada pelo Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

PAUTA

1. Aprovação da Ata da 249ª Reunião Plenária Ordinária do CADES;
2. Aprovação sobre as Diretrizes do FEMA para o ano de 2023;
3. Posse da Conselheira Suplente Sra. Anita Correia de Souza Martins, representante da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, pela Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal – SVMA/CGPABI;
4. Posse do Conselheiro Titular Sr. Rogério de Jesus, representante da Secretaria Municipal de Justiça – SMJ;
5. Aprovação do Calendário de Reuniões Plenárias Ordinárias para o ano de 2023;
6. Sugestões de temas de pauta para futuras reuniões do CADES.

PARTICIPANTES

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES
Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA
Rodrigo Ravena – Chefe de Gabinete SVMA
Eduardo de Castro – Secretário SVMA
Cecília Preturlan – DGFEMA/SVMA
Pedro Caique Leandro do Nascimento - SGM
Romulo Araújo Fernandes – SME
Claudia Abrahão Hamada – SME
Carlos Henrique de Campos Costa – SMT

Magali Antônia Batista – SMS
Monica Masumi Hosaka – SMS
Claudio de Campos – SMSUB
Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira – SMC
Rogério de Jesus – SMJ
Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ
Rosélia Mikie Ikeda – SVMA/CPA
Anita Correia de Souza Martins – SVMA/CGPABI
André Martins Ferreira – SVMA/CFA
Waleska Del Pietro Storani – CREA
Fatima Cristina Faria Palmieri – UGT
Carlos Alberto de Moraes Borges – FECOMERCIO
Alessandro Luiz Oliveira Azzoni – ACSP
Maria do Carmo Lofti - Macrorregião Sul 2
José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2
Delaine Guimarães Romano – Macrorregião Leste 1
Oswaldo Fernandes da Silva – Macrorregião Leste 2
Angelo Iervolino – Macrorregião Leste 3

TRANSCRIÇÃO AUTOMATIZADA

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Meus amigos, bom dia a todos. Depois de um longo e tenebroso inverno, estamos aqui reunidos, para mim eu acho que vai ser a primeira ou segunda presencial, é a primeira efetivamente presencial, completamente presencial e eu queria primeiro cumprimentar a todos, cumprimentar nossos Conselheiros, os presentes, Ravena e a nossa equipe da Secretaria que corajosamente, junto com todo mundo tem trabalhado para manter, fazer funcionar e colaborar com os nossos Conselhos Gestores durante esse tempo todo e expressar minha felicidade, a minha felicidade em estar aqui com vocês hoje, em voltar essas atividades presenciais, essa oportunidade de conversar olho no olho com cada Conselheiro, ouvir o que às vezes não pode ser dito numa conversa via Teams, para problemas, ajudar a solucioná-los e tentar melhorar nossa Cidade. Agradeço a presença de todos e vamos torcer para voltarmos essa convivência mensal do CADES presencialmente e eventualmente também a gente discutir a possibilidade de alguma coisa híbrida porque a gente sabe que São Paulo é muito grande, nem todo mundo tem disponibilidade para sair imediatamente e estar aqui com a gente, então é uma coisa que a gente talvez discuta hoje também, então dito o meu agradecimento, a minha felicidade em estar aqui com vocês, eu vou passar um pouquinho a palavra para o Ravena e depois para a Lili, e aí depois a gente começa a nossa reunião. Muito obrigado mais uma vez e vamos em frente.

Rodrigo Ravena – Chefe de Gabinete SVMA: Obrigado Carlos. Vim aqui só para agradecer a presença de todos, dizer que desde 2015 estou na Secretaria, o CADES é um dos motivos da existência da Secretaria, esse Conselho é importante para a Cidade, é importante para a Secretaria. Então agradecer a presença de vocês todos, as contribuições que vocês trazem para os debates sobre o meio ambiente na cidade, pedir desculpa por vocês estarem aqui no “Rooftop” (risos) da Secretaria, a sala lá embaixo

que é a sala de reunião está sendo ocupada pelo treinamento de fiscalização ambiental da GCM, que vai passar a integrar os quadros de fiscalização da Secretaria até um determinado ponto, a hora que estiver tudo bem “formatadinho” virá para o CADES também para a gente apresentar para vocês qual que é a ideia da Secretaria de incrementar a fiscalização ambiental. Agradecer a presença de todos, reforçar aquilo que o Carlos falou, que a reunião olho no olho é muito importante, ela muda o sentido do debate, muda a o jeito de debater e eu acho que torna mais efetiva e mais eficaz a reunião, mas discutir a possibilidade de fazer isso de forma híbrida eventualmente ou fazer a coisa alternada para não impor a todos, a gente não está no lugar de muito, quer dizer, de fácil acesso para outros, a gente tem um metrô aqui do lado, mas a gente não está no melhor lugar do mundo para chegar, então talvez chegar num consenso... tiver algum problema e garantir a participação de todos, eu acho que isso, a participação de vocês é importante e a ideia de discutir isso de eventualmente fazer alguma coisa de forma híbrida é para que a gente garanta que todos vocês estejam presentes nos debates que a gente deve fazer e faz aqui na Secretaria. Acho que vocês já tiveram esse ano algumas apresentações importantes de projetos e políticas públicas da cidade, acho que o plano diretor foi o último não é, o PDE foi o último, mas outros debates virão, a cidade tem muita coisa sendo feita em termos de Meio Ambiente e pensando meio ambiente de uma forma mais Global, meio ambiente Urbano que não olha só para vegetação mas olha para inclusão, olha para gênero, olha para acessibilidade, olha para moradia, olha para o desenvolvimento de uma cidade inclusiva e sustentável, então eu queria agradecer, eu vou pedir desculpa, o gabinete está pior do que a liga das escolas de samba antes do carnaval, todo mundo pedindo alguma coisa, antes do carnaval, algumas dá para resolver outras não, então vou pedir desculpa, eu vou descer não vou participar diretamente da reunião, mas eu fiz questão de subir para agradecer a presença de todos e a honra de recebê-los aqui no prédio da Secretaria, muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Muito obrigado, meu chefe, que me trouxe aqui para Secretaria do Verde em 2015 quando ele era na época o nosso Secretário, então foi o Ravena e eu sou muito grata a ele por ter me trazido aqui para a SVMA desde 2015 e eu sou grata por tudo que ele faz por mim aqui. Primeiramente eu quero agradecer vocês aqui, eu estava conversando com a Rute que tal a gente fazer a primeira reunião de 2023 do CADES junto com nosso Secretário Carlos, presencial para acolhimento de vocês também que é muito importante isso, o diálogo com cada um saber também a proporção do que vocês preferem ou presencial ou a híbrida, então assim, eu conversei com o Carlos, ele falou Lili faz, conversei também com o Ravena que me apoiou, faz e tenta ver o que que vai dar a primeira reunião, então assim, eu estou feliz que todos estão aqui presentes, eu fico muito grata por isso e em primeiro lugar também quero agradecer a equipe sensacional que eu tenho, principalmente a Rute e principalmente a Rizia que organizou tudo isso aqui. Quero agradecer ela pessoalmente porque foi intermédio dela, ela ligou para cada um, fez o favor de ligar para cada um, falava “ Você vem? ” “ Está confirmado? ”, então ela que fala com vocês no telefone, ela que fala com vocês via e-mail, porque assim, eu praticamente estou todos os dias quase, fora, eu e a Rute fazendo as visitas nos 32 CADES que a gente tava fazendo um trabalho totalmente diferente, então assim, a gente trouxe o CADES para nós, agarrou o CADES Regional, agarrou vocês e agarramos também os Conselhos Gestores dos Parques, então nós duas decidimos o que, que não ficar aqui atrás de um computador e sim sair, no pé mesmo e visitando os nossos Conselheiros, as nossas Conselheiras ver o que que eles precisam, ajudá-los na parte de Políticas

públicas, na experiência que nós duas temos, então às vezes vocês não vão encontrar nós duas aqui, mas a Rízia, o Sérgio que está aqui me representando, eles vão estar aqui com a gente e também a sala do Carlos sempre aberta para vocês que é o nosso Presidente do CADES, o que vocês precisarem passa o e-mail “olha queria marcar uma reunião com o Carlos” passa e-mail para a Rízia, a Rízia passa para o Carlos e o Carlos já resolve, esse é o gordão, isso, tá bom. E vamos dar início a nossa reunião de hoje.

Rodrigo Ravena – Chefe de Gabinete SVMA: Eu queria só acrescentar, aproveitando isso que a Lili falou, isso é uma coisa importante trazer para o Conselho, a Coordenação de Gestão de Colegiados até o ano retrasado era basicamente um Tribunal Regional Eleitoral do Meio Ambiente, a gente fazia eleição o ano inteiro e do ano passado para cá com o desenvolvimento de uma ferramenta de TI, com eleições online que estão dando super certo, estão funcionando muito bem, a respeito de um começo meio conturbado que sempre as dúvidas surgem, o CGC a partir deste ano está fazendo esse trabalho que é importantíssimo porque é o braço deste Conselho nos Conselhos Regionais, nos Conselhos de cada Subprefeitura, então o que sai daqui a Coordenação de Colegiados está levando para os debates nas Subprefeituras incluindo o Subprefeito, então eu acho que esse Conselho já é muito importante e vai ficar cada vez mais importante porque tem uma equipe agora fazendo trabalho que não conseguia fazer porque tinha que fazer eleição todo fim de semana durante 362 dias, tirando o Natal dia 31 e dia 1º, o resto era eleição, então agora eu acho que a gente está num caminho melhor, então boa reunião. Desculpa pedir a palavra de novo, Carlos Sr. Presidente, por favor.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: O Rodrigo é o nosso carregador oficial de piano, então ele não pode ficar longe de lá de baixo muito tempo, mas cara, você é a alma da Secretaria, obrigado.

Vamos começar oficialmente, nosso bom dia já foi, então na qualidade de Presidente da mesa, eu, Carlos Eduardo Guimarães Vasconcelos Secretário Adjunto da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente dou início a 250ª Reunião Plenária Ordinária do nosso Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Cidade de São Paulo – CADES. Convocados nos termos do artigo 7º do Regimento Interno resolução nº140 CADES/2011, que se realiza na data de hoje, 15 de fevereiro de 2023, quarta-feira, começando às 10 horas e 42 minutos de forma presencial, na sala de reuniões do décimo primeiro andar no prédio da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente da Cidade de São Paulo. Seguimos agora para nossa pauta do dia, e com isso eu passo a palavra para nossa Coordenadora geral do CADES, Sra. Liliane Neiva Arruda Lima, para darmos início a nossa reunião e pauta do dia, muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Secretário. Hoje nós dois vamos compartilhar. Bom dia a todos presentes. Em nome do nosso Presidente da mesa Carlos Eduardo representando nosso Secretário Eduardo de Castro que hoje está em outra reunião também, ele foi convidado não pôde estar presente, está acompanhando o nosso Prefeito Ricardo Nunes e então o nosso Carlos Eduardo está aqui com a gente nosso Presidente. Vamos agora para o primeiro ponto do expediente: aprovação da Ata da 249ª Reunião Plenária Ordinária do CADES. Dessa forma a aprovação do referido item, os Conselheiros e Conselheiras que concordam e a provam o presente da Ata permaneçam como estão ou se discordam, por favor, levante a mão. Está diferente hoje, quando fica na internet, vocês agora veem como é que eu faço, “tem mãozinha”. Dando como aprovação unânime para todos. Passando agora para o

segundo ponto do expediente: aprovação das Diretrizes do FEMA para o ano de 2023, nós vamos apresentar agora via slide para vocês, a Cecília é a nossa Diretora do FEMA e ela vai apenas assim, porque como já foi apresentado na última reunião do CADES, então ela vai só repassar para vocês lembrarem o que foi apresentado na reunião de 2022 e logo assim que ela terminar vai dar a palavra dela e a gente vai fazer a parte da aprovação hoje, que nós conversamos na última reunião, obrigada, Cecília.

Cecília Preturlan – DGFEMA/SVMA: Bom dia a todos. Agradeço a presença de todos e gostaria de ressaltar a importância dessas diretrizes para efetivarmos a aplicação do fundo. Essa foi a apresentação que nós disponibilizamos na última reunião de vocês de dezembro. Essas são as propostas de Diretrizes do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para esse ano de 2023. O FEMA foi criado em 2001.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Presença especial hoje na nossa reunião do CADES. Bom dia Secretário.

Participante não identificado: É a primeira?

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: É a primeira presencial.

Participante não identificado: Pessoal, parabenizar todos vocês, agradecer o desempenho e o trabalho que vocês desenvolvem junto conosco. Vocês sabem da importância do CADES para a Secretaria, para a cidade de São Paulo, desejar um bom ano, boas reuniões, a gente está aqui à disposição, juntamente com vocês a gente quer tocar a Secretaria que é o compromisso que a gente tem com a cidade de São Paulo. Parabéns, muito obrigado e estamos sempre aqui a disposição, o Carlos, a Liliane fazendo um excelente trabalho, contem sempre conosco. Eu vejo aqui pessoas queridas, alguns eu conheço, outras ainda não tive a oportunidade, mas parabéns pelo trabalho de vocês e saibam da responsabilidade e da importância do trabalho que vocês têm com a Cidade. Obrigado e desculpa atrapalhar a reunião no meio.

Cecília Preturlan – DGFEMA/SVMA: Eu vou fazer um resumo da apresentação que nós fizemos em dezembro. O FEMA foi criado em 2001 e os seus recursos se destinam a apoiar o controle, a fiscalização e a defesa do meio ambiente e proporcionar o desenvolvimento de uso racional e sustentável de recursos naturais, então proporcionar o uso racional e sustentável de recursos naturais, a manutenção melhoria e/ou recuperação de qualidade ambiental e pesquisa e atividades ambientais. Aqui nós apresentamos a composição do CONFEMA, as diretrizes foram estabelecidas com base nos ODS que são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que foram propostos pela agenda 2030 da ONU, desse modo, nós apresentamos as diretrizes que foram esses temas, foram sete temas: Áreas verdes, Educação Ambiental, Cultura de Paz e Comunicação, água, consumo e descartes sustentável, mobilidade, mudanças climáticas e Agricultura sustentável. Eu não vou me aprofundar em cada um dos temas porque a gente já apresentou isso em dezembro e já foi disponibilizado para vocês o arquivo, então eu já vou passar para frente, só para frisar novamente que no ano de 2022 o CONFEMA aprovou o edital de PSA de Mananciais, que é o programa de pagamento por Prestação de Serviços Ambientais em áreas de proteção aos Mananciais da Cidade de São Paulo. O edital teve uma prorrogação, vai agora até Março e esses que estão abaixo são os principais objetivos do PSA Mananciais que é a realização de ações por parte dos proprietários agricultores que fortaleçam a

capacidade da natureza e nos proporcionar serviços ecossistêmicos, manutenção, recuperação, recomposição e enriquecimento de remanescentes florestais, recuperação de nascentes, mata ciliares e demais áreas de preservação permanente, recuperação, recomposição e enriquecimento de áreas de reserva legal, realização de Agricultura Familiar e sessão diária para a soltura de animais silvestres. Então era isso que eu tinha para apresentar, eu retorno a palavra para nossa Coordenadora Liliane, muito obrigada.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Cecília pela apresentação. Colocamos agora em votação o referido... colocamos agora em votação e aprovação do referido item. Os Conselheiros e Conselheiras que concordam com a aprovação permaneçam como estão ou os que discordam, levante a mão, por favor. Após a contagem dos votos, aprovada por unânime. Passamos agora para o terceiro ponto e quarto ponto do nosso expediente do dia: a posse dos novos Conselheiros designados, nesse item iremos proceder com a posse dos novos Conselheiros representantes do CADES conforme substituições realizadas pela portaria e designação do SGM 04/10 de janeiro de 2023, nº6, 16 de janeiro de 2023 do respectivo. Dessa forma com a competência passo a palavra ao nosso presidente da mesa e apresentar os Conselheiros e Conselheiras do CADES.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Gostaria de desejar as boas vindas aos Conselheiros, dizer da responsabilidade, da satisfação de tê-los aqui com a gente e ter certeza que vocês só vão somar com os trabalhos do nosso CADES. Pelo Poder Público da Secretaria Municipal de Justiça nós teremos o Conselheiro titular Rogério de Jesus. Rogério, eu vou apresentar os dois e depois eu abro para vocês se quiserem fazer um comentário, e pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI a Conselheira suplente Anita Correia de Souza Martins, dou a posse dos novos Conselheiros e abro a oportunidade para que os novos Conselheiros, tanto titular quanto suplentes possam se manifestar. Agradecemos muito e como eu já falei a nossa expectativa de sempre somar, sempre crescer, a nossa certeza disso daí. Rogério.

Rogério de Jesus – SMJ: Bom dia a todos. Quero agradecer a nomeação que foi feita no diário oficial do mês passado e a posse hoje, vim substituir o Dr. Wagner Salomão que fez um excelente trabalho durante o período que esteve aqui, foi para uma outra Secretaria bem-sucedida e merecido que ele realmente fez um excelente trabalho, então será um desafio substituído porque ele é uma pessoa excelente, mas agradeço o acolhimento de todos, obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado Rogério, é muito bacana pessoalmente para mim a gente ter a participação da SMJ que está sendo brilhantemente coordenada pela Dra. Eunice, pela Secretária e ter certeza que só vai somar a quantidade de assuntos que a gente lida aqui só se soma com a participação da Secretaria Municipal de Justiça, muito obrigado.

Anita Correia de Souza Martins – SVMA/CGPABI: Bom dia a todos. Agradeço a oportunidade de novamente estar no CADES, sou servidora da Secretaria mais de 20 anos, então acompanhei, inclusive, a criação do primeiro Conselho, fico muito feliz, sou Diretora da Divisão de Gestão de Unidade de Conservação e sou suplente da nossa Coordenadora Tamires que está há muitos anos aqui no CADES e gostaria de ressaltar

a importância desse trabalho e nesse momento, inclusive, em que a gente está operacionalizando o edital de Pagamento do Serviços Ambientais, eu acredito que esse Conselho se faz vivo sim, pela importância que ele tem nas aprovações, nas reuniões em que ele é solicitado, mas também na questão dos editais para a Sociedade Civil que é o grande objetivo do FEMA, então agradecer a todos e me colocados a disposição para esclarecimento sobre a coordenação ou sobre as unidades de conservação, obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado Anita. A Anita é uma grande colaboradora da Secretaria, a gente graças a Deus tem uma equipe de primeira linha aqui na Secretaria e a Anita junto com a Tamires, a nossa querida “Tatá” elas trabalham bastante, nos dão apoio o tempo todo, sempre que eu falo que a minha sala está aberta e que nosso telefone está disponível, obviamente a gente tem que ter sempre o apoio da área técnica, ontem a gente estava junto conversando sobre a área a área da Igreja Messiânica é uma RPPN e é fundamental a gente tem muita sorte de ter a qualidade da equipe que a gente tem e fazemos sempre que necessário os ajustes necessários. Então eu só tenho que agradecer a participação da Anita, a participação da Tamires e de, obviamente, cada membro aqui do Conselho, mais uma vez é um prazer, é uma satisfação fazer parte, ajudar a coordenar os nossos trabalhos em prol da Cidade de São Paulo.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Seja bem-vindo Rogério, seja bem-vindo Anita, quando a Tamires falou para mim assim “eu preciso estar substituindo a minha suplente” a primeira pessoa que eu falei para Tamires, porque ela vai contribuir muito conosco aqui no CADES, porque ela conhece, ela já participou, a Tânia falou “Lili, ótima escolha, eu assino embaixo”, então assim, Anita encarecidamente eu quero te agradecer por você ter aceitado vim para cá conosco e ficar conosco aqui, nós duas também estamos trabalhando juntas, Conselheiras do PSA, ontem nós estávamos lá no Itaim com os agricultores que foi muito bom e eu quero te agradecer de coração mesmo por você ter aceitado ficar conosco. Passamos agora para o quinto ponto do expediente: a aprovação do calendário de reuniões Plenárias Ordinárias do ano de 2023. Informo que na última reunião do CADES foi feita a apresentação do calendário da reunião do ano de 2023 e hoje faremos a aprovação do mesmo, informo que o arquivo do calendário foi enviado a convocação dessa reunião aqui, então se caso houver dúvida, está sendo apresentada aqui na tela e a Rízia encaminhou no e-mail de vocês o calendário, como o Carlos tinha comentado, então Hoje nossa primeira reunião presencial aqui conosco, então assim a gente vai fazer tipo uma pequena votação híbrida ou presencial, não vai ser aqui sempre vai ser sempre, vai ser sempre no primeiro andar, hoje foi em especial, desculpa, térreo. É que lá a sala é maior, é mais aconchegante então vai ser sempre lá no térreo, são as datas para vocês já se programarem por ano inteiro. E então fica aqui a aprovação de vocês e eu dou a palavra para cada um de vocês, quem vocês vão aceitar ou presencial híbrida. E assim a gente vai correndo. Não precisa Carlos?

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: O híbrido, para deixar límpido e claro, o híbrido a sugestão é que a princípio, idealmente, as reuniões serão presenciais, mas teremos os meios tecnológicos necessários para que aqueles Conselheiros que não consigam vir presencialmente e que optem pela presença através do Teams que também se apresentem, não é ou um ou outro, faremos as reuniões presenciais com a possibilidade daqueles que tiveram, daqueles Conselheiros, porque é o que é importante, daqueles Conselheiros que tiverem alguma dificuldade de

transporte, de deslocamento durante as datas das reuniões, que possam eventualmente assim como a gente fez nos últimos dois anos e meio, acessar via Teams e participar da reunião, na minha cabeça não é um ou outro, é agregar a possibilidade da participação via a plataforma digital, as reuniões permanecem presenciais com a possibilidade de eventualmente, ou seja, é um desafio para nossa Secretaria manter os recursos técnicos necessários para viabilizar o acesso remoto de quem não puder comparecer, simples assim, não é um ou outro, é um agregando, ou seja, o recurso tecnológico, agregando recursos, facilitando, melhorando ou viabilizando a participação de quem não conseguir chegar em tempo ou não estiver presente, até viajando ou fora do país, em outro estado, mas se eu tiver disponibilidade de tempo eu consigo participar das reuniões, ou seja, utilizar a tecnologia como ferramenta para melhorar e agregar recursos, é essa a minha sugestão. Então aproveitando, tomando a obrigação da Liliane, a gente coloca em votação, se alguém tiver alguma consideração, por favor, levante a mãozinha, senão vamos dar como aprovado essa resolução.

Participante não identificado: (som ininteligível)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Idealmente, exatamente, até por uma questão de voto não é, claro, então podemos fazer essa ressalva? Alguém tem alguma? Está bom, então a gente faz essa ressalva aqui, aqueles que não conseguirem participar e quiserem participar do híbrido, preferencialmente com um dia de antecedência, informar ao colegiado.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: A Rízia vai organizar isso certinho porque se for vim presencial ela arruma certinho, quem for vir realmente presencial, confirmar presencial, ela vai arrumar a mesa porque também tem a parte da transcrição aqui e a parte do audiovisual que também a gente precisa chamar também, o pessoal do audiovisual para gravação de quem tiver online (som ininteligível).

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Legal pessoal, então por votação unânime, está aprovada essa nossa deliberação. Alguma consideração em relação às datas? Acredito que não, então beleza. Vamos para o sexto e último ponto de expediente.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Sendo assim passamos para o último ponto do expediente e o sexto: sugestões e temas de pauta para futuras reuniões do CADES, por gentileza, passar para o e-mail CADES@prefeitura.sp.gov.br nesse caso agora eu passo a palavra ao nosso Presidente da mesa para a nossa manifestação e se caso algum Conselheiro ou Conselheira que queiram falar, por favor, se manifestem e levante a mão, por ordem, agora a gente vai colocar por ordem de Conselheiro e quem for levantando a mão primeiro, que eu já estou vendo aqui primeiro, é o Sr. Ângelo, a Maria do Carmo, a Meire, o José Ramos, o Carlos, então assim eu vou dar a palavra para vocês, a gente vai organizar aqui a mesa, vamos contar, por favor, se vocês conseguirem colocar um tempinho para cada um, por gentileza, eu peço para não ultrapassar mais de 5 minutos, três minutos, nossa Conselheira aqui pedindo 3 minutos para falar, porque dá para conversar entre vocês, então 3 minutos, assim se caso eu interromper vocês é por algo, então é três minutos, por favor, Sr. Ângelo.

Ângelo Iervolino – Macrorregião Leste 3: Bom dia a todos. É uma grande satisfação retornar a essa casa com a reunião presencial, já estava sentindo falta de vocês. Tinha falado já com o Carlos Eduardo, eu gostaria, se possível, uma reapresentação de um projeto de corredores da Leste, no qual está incluso o corredor Aricanduva, eu não vou entrar em detalhes de qual é problemática, no dia a gente conversa. E olha às vezes falam que eu sou, eu sou meio chato, nós estamos praticamente finalizando a reunião e são 11h10min. Ainda, eu acho que para nós, principalmente para aqueles que sai como eu acho, eu saio do Fundão da Zona Leste, levo duas horas e pouco para chegar aqui, eu acho que tem parceiros que vem da Sul, coisa que também é o mesmo problema, o conteúdo da reunião já estava programado, eu acho que vocês tinham mais ou menos base do tempo que ia ter de reunião e eu sei que a demanda é muito grande de sugestão de pauta, eu acho que a gente poderia aproveitar um pouco mais o tempo que nós estamos aqui presentes. Obrigado a todos e uma boa semana.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado Sr. Ângelo. Eu vejo esse nosso retorno ao presencial como um processo e a gente teve que se acostumar com o telepresencial e agora retornando ao presencial a gente vai ajustando a cada nova reunião, novos modelos, o Conselho mudou um pouquinho, a Secretaria, então realmente eu concordo, a gente pode sempre melhorar e a gente vai trabalhar para que as pautas sejam realmente eficientes e as discussões, a gente fomentar as discussões exatamente nesse espaço importante nosso, ok.

Maria do Carmo Lofti - Macrorregião Sul 2: Bom dia. Meu nome é Maria do Carmo, eu estou aqui representando a Região Sul 2, eu sou de Santo Amaro onde temos uma Subprefeita maravilhosa, que estamos brigando muito pela permanência dela, a Patrícia e eu sou do CADES de Santo Amaro também e do Parque do Chuvisco, Conselheira. Então na verdade eu quero só colocar a minha, uma observação estudando Plano Diretor eu vejo que o conceito de Parques que eu amo de paixão, é meu carro de vida hoje, ele está um pouco pequeno quando ele fala só um parque como lazer e então eu já coloquei a sugestão porque eu vejo o parque, somente o Parque do Chuvisco tem condições como espaço de Educação, de Cultura e de Esporte, então a importância da gente estar olhando com muito carinho esses espaços na Cidade de São Paulo e eu estou muito feliz aqui porque no nosso Parque nós temos com a participação da Secretaria do Verde com a autorização, estamos em processo de criar uma EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística e também o Senac que está entrando com oficinas, é uma região que não tem o CEU por isso que é importante a educação Santo Amaro não tem CEU e temos 20 favelas e IDH alto porque temos também o Campo Belo colaborando com o IPTU mas não temos nada de Cultura, segundo o mapa das desigualdades, São Paulo. Então eu vejo o Parque como o espaço mesmo acolhedor da nossa comunidade e temos a Patrícia Coordenadora do Parque dando muito apoio para esses projetos todos, então o carinho que eu tenho pelo Parque. Sr. Secretário, eu gostaria de falar sobre Jardins de chuva, nas nossas reuniões nós temos ouvido muito dessa necessidade Jardins de Chuva, só que a gente não está conseguindo verba na Subprefeitura, então estamos buscando parcerias com as empresas na região do Campo Belo e Santo Amaro para que realmente a gente abrace essa causa e por fim a questão da Educação, no Currículo da escola, da educação, fala em coleta seletiva só que as escolas não pode comprar coletores, lixeiras, então não ocorrem, eu tinha parceria com a AMLURB e a AMLURB passou a ser SPRegula que não está dando continuidade, então a Patrícia está marcando com o Secretário da Educação uma reunião com o CADES para verificar se a gente consegue, porque a gente tem que dar

o exemplo dentro da escola para que realmente as casas tenham, já que nós temos em São Paulo todas as ruas com coletores de lixo reciclado e por último como eu também sou do Fórum verde, o Chicão pediu só para a gente ter um olhar muito carinho em relação à questão do piquenique eletrônico, que a gente está com medo, embora a gente defenda muito a cultura dentro dos Parques, que realmente um barulho e de repente alguns eventos realmente ultrapasse a questão do respeito à natureza, o meio ambiente. E foi só um recado, que vai chegar uma cartinha por ele, mas é só para um recadinho, muito obrigado. Então na verdade agradecer esse momento tão rico com a educação, saúde está tudo bem lá em Santo Amaro, é só isso muito obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Maria do Carmo agradecemos as considerações, um fraterno abraço pro Chicão, a gente teve nossas discussões mais no final a gente acabou mostrando que estava do lado certo, quanto as dificuldades dos assuntos que se relacionam com o meio ambiente que os Conselhos Gestores, que os CADES Regionais, que os nossos Conselheiros daqui do CADES tenham nos procurem, tiveram dificuldades com outras Secretarias, tiveram dificuldade com Subprefeituras, tiveram dificuldades com os órgãos da nossa Municipalidade nos procurem, é o que eu sempre falo, é o meu mote, a minha sala está sempre aberta, se a gente conversar, se a gente ver que é viável as portas abrem, às vezes mudou uma administração, o administrador novo muitas vezes eles não sabe quem é quem, qual é a representatividade daquela pessoa, tem uma agenda extensa, então, por exemplo, uma mudança SPObras que você comentou, vem para cá, conversa com a gente, a gente entra em contato com o Secretário, a gente tem esse contato exatamente para viabilizar, a gente não está aqui só para efetivamente realizar trabalho, mas também viabilizar as demandas da população e dos representantes da população que são vocês, então tragam os assuntos, vamos conversar, tiveram dificuldades com outras Secretarias a gente faz uma ponte, a gente está aqui também para isso, muito obrigado.

Delaine Guimarães Romano – Macrorregião Leste 1: O que é piquenique eletrônico?

Participante não identificado: (som ininteligível)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: (som ininteligível) a administração do Ibirapuera tem que trabalhar conforme o contrato, de ultrapassar as providências são tomadas.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Até então que hoje eu e a nossa Diretora Rute vamos estar com Chicão, nós temos hoje uma reunião às 18:30 e já estou marcando aqui o que é o piquenique eletrônico, também não sei, mas eu vou perguntar para ele e assim eu já deixo para vocês que na próxima reunião do CADES, que será dia 15 de março, eu já conversei com vocês o que que é esse piquenique eletrônico para vocês saberem o que que vai ser lá no Parque Ibirapuera, então eu e a Rutinha estamos lá com ele hoje à noite, às 18:30 a gente tem uma reunião juntos lá aí eu pergunto, aí a gente sana sua dúvida Delaine. Agora é a Meire.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ: Bom dia a todos. Eu queria compartilhar com vocês que a Coordenação de Educação Ambiental está num processo junto com a Secretaria de Educação construindo o plano Municipal de Educação Ambiental. É um desafio muito grande, nós começamos com esse trabalho em 2021 fazendo um estudo dentro da Secretaria como um comitê porque não é só a UMAPAZ,

não é só a Coordenação de Educação Ambiental que faz educação ambiental dentro da Secretaria, temos várias coordenações fazendo esse tipo de trabalho, então nós começamos com um comitê dentro da casa e nós conseguimos agora sistematizar todo o que foi levantado por esse grupo de trabalho, então eu já até conversei com a Rute, mas vou estar formalizando isso na reunião, não de Março por fora, mas na reunião de abril nós iremos apresentar como nós estamos nesse plano e o que que nós iremos precisar de vocês, então a participação de vocês Conselheiros será muito importante nos nossos GTS de trabalho até porque vocês estão na ponta, nós já fizemos uma escuta o ano passado com os CADES regionais, que foi muito boa essa escuta, a gente também vai apresentar para vocês, mas eu gostaria também de ter vocês fazendo parte dos nossos grupos de trabalho para que a gente tenha realmente um Plano Municipal para todos, sendo que a educação ambiental é um trabalho transversal, ela inclui em todos os Planos Municipais, em tudo na qualidade de vida do Município Então é isso, só queria deixar e queria também contar, eu acho que a gente já contou isso o ano passado, mas esse ano a gente já está com alguns CEAs já trabalhando, então nós estamos com o Previdência, estamos a partir de março, acho que no finalzinho de março, assumindo um espaço no Parque do Jockey, também vamos assumir um espaço na Subprefeitura de Santana Tucuvi, esses serão os três primeiros mas nós já estamos com sete trabalhando para estar até final de 2023 com mais sete Parques sete CEAs, não parques, nas macrorregiões da cidade de São Paulo e a gente também está pensando quando você falou chuveiro aqui até coloquei aqui porque a gente tinha pensado a princípio no Nabuco, mas a gente ainda não fechou nada sobre isso. Então era só um informe que eu tinha para falar para vocês, obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Vocês viram, não é.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ: Então, na Zona Leste a gente vai ter, como eu já tenho o Planetário do Carmo, a gente vai ter um CEA no Parque do Carmo, mas a gente ainda não fechou outros espaços na Leste porque a gente ainda está em construção de outros movimentos, como Morro do Cruzeiro, que isso está sendo ainda trabalhado. Então a gente pode conversar, futuramente eu acho que a gente pode conversar, agora o que a gente pontuou e que a gente tem perna agora, mas a gente vai estar fazendo chamamento público para estar abrindo vários espaços de Educação Ambiental ligadas à Secretaria do Verde no Município de São Paulo.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Olha, a gente já vem falando sobre a descentralização já faz um tempinho e ela está se tornando realidade e obviamente todo mundo quer, vem para cá, vamos de passinho em passinho ninguém mais do que a gente, ninguém mais do que a Secretaria, ninguém mais do que a Meire quer a Educação Ambiental disponível ali do lado de casa, isso aí é uma bandeira nossa, é uma bandeira da Meire, é uma bandeira minha, eu acho que a gente não vai mudar o Meio Ambiente na Cidade, se a gente não ensinar, se a gente não divulgar, se a gente não preparar as pessoas, então educação ambiental se a gente conseguir isso a gente já mata um grande pedaço do problema que a gente tem, de invasões, ou seja, Municípios vão ficar mais atentos, com áreas protegidas, com invasões a áreas protegidas, com violações quando uma operadora vai lá e corta, faz uma poda agressiva, entendeu, o Município está lá, mas o Município só vai entender isso se a gente ensinar, então quanto mais centro de educação nós tivermos, quanto mais nós tivermos capacidade de educar o Município mais resultado nós teremos. o Ravena estava falando, a gente está tendo, que também é um grande, eu me orgulho muito disso

porque eu fiz parte desse processo, o nosso primeiro curso da GCM ambiental, são praticamente 400 membros da Guarda Civil, o grupo ambiental da Guarda Civil do Município de São Paulo que vão ao longo desse ano e dos próximos obviamente, é muita gente, fazer com a gente o curso de capacitação, de fiscalização, através de decreto do nosso Prefeito do ano passado e mais tarde da portaria conjunta da nossa Secretaria com SMSU, os Guardas civis metropolitanos da área ambiental, isso é importante, ou seja, são daquela área, eles passam a ter a capacidade de realizar autuações, os processos continuam aqui na Secretaria, vão ser tratados, vão ser tramitados na Secretaria, mas a nossa força de trabalho, a nossa capacidade de fiscalização vai para outro patamar, então muita coisa está acontecendo nesse nosso governo Ricardo Nunes, a gente está recebendo apoio do Prefeito, a gente está recebendo apoio das outras Secretarias, os Secretários são uma equipe extremamente unida e a gente consegue fazer as coisas acontecerem, então vamos em frente educação ambiental é importante e essa parte da descentralização da UMAPAZ a gente vai fazer de pouquinho a pouquinho, ou seja, já tem os primeiros, mas vamos chegar em todas as áreas da cidade, muito obrigado.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ: Para esse ano a gente está com uma ideia de ter 10 centros descentralizados até o final de 2023. Três com o próprio efetivo, três ou quatro com o próprio efetivo e o restante provavelmente abriremos para chamamento público.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Deixa eu dar só um complemento com a Meire para a apresentação dela do dia 12 de abril. E aí nós vamos, eu vou organizar com a Rízia para vocês já irem colocando no e-mail as pautas que vocês forem ou as perguntas que vocês forem dar para a Meire no dia 12 de abril, então tem tempo hábil para vocês ir pensando que a Meire falou e para deixar bem organizado na nossa reunião do dia 12 de abril isso aí. É bem importante para Meire e agora eu vou passar a palavra para o Azzoni, só um minuto, porque ele está questionando um fato que a Meire Acabou de perguntar aqui.

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni – ACSP: Bom dia. Azzoni da Associação Comercial. Meire eu queria poder te ajudar lá com a Educação Ambiental, nós temos uma lá na Uninove, nós temos uma parte de doutorado na parte de Licenciatura tudo e tem o Professor Romão que já foi várias vezes para a China para desenvolver todo o trabalho dele de doutorado e pós-doutorado sobre a questão da Eco pedagogia, então em vez da gente partir, já que você está entrando nisso, a gente podia tentar mudar não a educação ambiental mas para Eco pedagogia que muda. A Eco pedagogia você já entra com a formação desde base, que vamos dizer assim, que você não precisa dizer que isso aqui é um lixo, a criança já vai saber que isso é um lixo, então acho que já que você está mexendo com essa base da educação, com a Secretaria de Educação eu te abro lá com o Professor Romão, acho que já que você está nisso, eu falo com ele para você pegar esse nicho da Eco pedagogia, quem sabe São Paulo é a primeira a implantar.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Muito bom Azzoni.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ: Azzoni agradeço. Nós vamos ter vários momentos de escuta e acho que trazer esse Professor Romão que você falou será super, eu acho que assim a Cláudia está aqui, ela é uma das coordenadoras do

GT de educação dentro do plano, eu acho que trazer ele para fazer uma fala e conversar com a gente, explicar, participar conosco e até trazer o conhecimento dele vai ser muito importante, então com certeza a gente vai ouvi-lo e agarrar tudo que a gente puder para estar construindo esse plano, obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: José Ramos. Vamos ver hein, vou ligar aqui Ramos.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: Bom, gente eu não poderia deixar de começar pela educação foi até interessante a Meire estar comentando isso e eu queria destacar aqui também a Secretaria de Educação Rômulo, mas também destacar a presença da Professora Cláudia amada que deve estar aqui atrás, nós fizemos um projeto em São Paulo... José Ramos de Carvalho Associação Paulista de Gestão Ambiental, é que as emoções é importante Rute, porque a Meire comentou sobre a educação e fico feliz por estar levando para Santana Tucuruvi porque é a região que nós atuamos na Macro Norte 2. E sim destacando aqui a presença da Cláudia que está aqui atrás, o Rômulo, que nós desenvolvemos o projeto hortas pedagógica no Município de São Paulo, foram 150 hortas nas escolas distribuídas na região, então é um prazer ter a Cláudia aqui e o Rômulo substituindo o nosso prezado Clodoaldo e sim a gente vai conversar muito sobre isso, eu vou precisar desse horário do café com o Carlos, sem dúvida, porque nós estamos vivendo uma questão muito grave no Vale do Rio Cabuçu na Câmara Técnica EIA/RIVI nós aprovamos o Projeto Polo Logístico Dutra, na verdade, esse dipolo Logístico Dutra não tem mais nada, foram construídos lá galpões faraônicos, elevaram o relevo da Várzea a mais de 10 metros de altura, foram projetados por Engenheiros amigos da região de mais de 7.000 caminhões de terra que foram despejado naquela área de várzea, então provavelmente eles jogaram Azzoni, que você foi Presidente naquele dia, a presença da Rosélia, nós fizemos aquela reunião em agosto de 2020 com a presença do Juliano também, eu coloco até a disposição se vocês quiserem visitar porque são obras faraônicas o que fizeram lá e depois descobrimos porque houve uma audiência do metrô, Linha 19 Celeste do metrô e lá na verdade vai ser o Pátio Vila Medeiros do metrô, então essa é a grande verdade que está acontecendo lá, então a audiência pública, havia até informações de jornalistas que diziam “Ramos aquilo lá não é o Polo logístico, aquilo lá vai ser uma área do metrô” e de fato realmente consolidou pela audiência pública que lá vai ser o pátio Vila Medeiros do Metrô, como se fosse aquele pátio de manutenção do Jabaquara, então a intensidade do que eles fizeram lá em comparado com o próprio piscinão que fizemos dá quatro vezes o tamanho do piscinão e através da Câmara Técnica aqui Azzoni, nós aprovamos tudo aquilo, infelizmente, e para vocês entenderem também, lá é uma área segundo o nosso Geosampa, é uma área de contaminação eram antigas Indústrias Estrela e Toga, então eles estão revolvendo aquele solo, e já vou finalizando, construindo galpões em cima que nós podemos ter a possibilidade, de ter o exemplo do que aconteceu no Center Norte com vazão de gás assim como também no Shopping Internacional e a gente nesse dia 20 de Dezembro nós colocamos em Ministério Público isso numa ação coletiva de todas as associações de moradores a montante desde o início da obra até a chegada na Serra da Cantareira, e também agradeço a gentileza e ajuda a técnica do professor Marcos Lacava e queria agora concluir para vocês entenderem a nossa região, o que que eu coloquei aqui, a reunião presencial foi excelente para nós nesse caso, vocês imaginam o que que é isso aqui? Exatamente, então eu vou dizer o que que é isso aqui, esses três sacos eu tirei da laje da minha casa, minha laje tem 7 metros por 14, essa é poluição que nós recebemos lá, de

Rodovia Presidente Dutra, de Rodovia Fernão Dias e da Rodovia aérea do Aeroporto Internacional de Cumbica Guarulhos, isso aqui eu tirei 15 dias em cima da minha casa, hoje o meu neto Lucas tem dois anos, ele está com broncopneumonia, esteve no médico e era para ser indo para o hospital essa semana, e a gente está, isso o meu neto, e aí eu vou mexer com o Rômulo, imagina nós temos escolas municipais, nós temos creches, nós temos um mundo de criança, qual foi a grande notícia hoje? A grande notícia da guerra da Ucrânia, 7 mil crianças foram transferidas para União Soviética para receber educação específica Soviética, não me importa essa questão, mas isso que vocês estão vendo aqui eu passei, aí eu vou fechar, eu passei para a Ordem dos Advogados do Brasil e num evento que teve lá e já fechando um desembargador chamado Torre de Carvalho, eu acho que o Azzoni deve ter conhecimento, ele disse o seguinte, em um projeto quando a gente aprova e quando a gente avalia através aqui dentro da área judicial a gente pega quatro Vertentes, que eu achei espetacular, até porque uma delas eu também concordo plenamente com ele, primeiro é o momento conflito, então é eu contra a empresa, contra aquilo que ela vai gerar para nós e lá vocês têm ideia não ouve em, inclusive mexendo com menino da Justiça, não teve EIA/RIMA, imagina uma coisa dessa, ontem estava uma discussão na Câmara Técnica RIVI, por conta de uma RIMA que também não aconteceu de uma consultora chamada JHS que está desde 2009 e está um processo até hoje, só que nós não vamos suportar isso porque o que essa empresa fez lá e até convidei a Rosélia para ir lá verificar e nós que aprovamos, eles vão jogar literalmente 500 milhões de reais, meio bilhão de reais do projeto canalização Cabuçu na lata do lixo, agora eu mecho com a Rute, nós convidamos a Rute sabe bem disso, através do CADES Vila Maria, CADES Regional, a empresa a apresentar o seu projeto para a gente lá. Convidados pelo Subprefeito e eles declinaram o convite. Eu acho que nós devemos fazer pelo CADES Municipal que a empresa SANCA, venha apresentar o seu projeto com relação àquela questão lá e aí eu vou para a fala do nosso Desembargador, ele diz o seguinte Ramos no projeto, ele apresentou para nós na ordem, Ramos no projeto ele tem quatro Vertentes, primeiro conflito, segundo, as questões sociais envolvidas, terceiro, as questões ambientais envolvidas, agora tem o quarto item, que esse demora, aí o Carlos sabe muito bem disso porque ele é de origem do Rio de Janeiro, que é o tempo, eu fecho um projeto determinado aqui, eu tenho que correr, é como abelha, abelha só consigo fazer isca para ela no período de Primavera, que ela vai atrás para fazer os trabalhos que ela faz de polinização, então ele diz o seguinte o tempo é o último que vai correr todas essas performances que vão ser realizadas com relação a questão natural e nós estamos vivendo ali agora, naquele evento que o menino participou aqui em novembro dizendo que só acontece em São Paulo uma chuva acima de X milímetros de pluviômetro, pois na nossa região aconteceu naquela mesma semana dia 11 de novembro, nós tivemos 60 milímetros de chuva no Vale do Rio Cabuçu e na outra semana, no dia 12 de Dezembro, isso nós temos todos os gráficos que a gente mandou pro Ministério Público, naquele mesmo dia 12 de Dezembro nós tivemos 92% de pluviométrico na Vila Maria, então para vocês entenderem, ele diz que essa questão do tempo é justamente fazer o registro daquele projeto, daquele período, ele vencer todos os períodos das estações e o nosso, pior de tudo, aí o pessoal do Rio de Janeiro vai entender chama-se EL Niño e ele começa em junho de 2023 agora, então nós não sabemos esse nosso futuro em 2024, por isso é um reivindico Carlos, que a gente sente chamando os Coordenadores dos CADES Vila Maria, Jaçanã e também de Santana que é importante, porque nós precisamos entender qual vai ser o termo de compensação dessa grande obra que hoje vai nesse futuro pertencer ao metrô e fechando, tem algum representante da CETESB aqui? Não né, então lá é uma área

oficial contaminada, eles removeram toda aquela área, instalaram o galpão em cima dessa área contaminada exemplo (som ininteligível) e a gente também passou exatamente essa mesma questão para o Ministério Público de São Paulo e eu acho que o CADES aqui tem que estar ciente, sem dúvida nenhuma.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Sim, aguardar providências. Azzoni.

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni – ACSP: Eu era presidente da Câmara técnica, só para deixar claro que a Câmara Técnica a gente faz avaliação do parecer técnico que vem de CLA, nós não fazemos estudo ambiental, o estudo ambiental já chega para nós com todos os pontos positivos e negativos, com todas as exigências colocadas, o que nós analisamos ali é se aquele projeto em cima das diretrizes que foram apontadas nós estamos de acordo e ali a votação foi unânime, então não é que nós aprovamos para eles fazerem coisa, não, nós aprovamos um parecer de CLA que estava aqui dentro da Coordenação de Licenciamento Ambiental, então se houve alguma falha nesse sentido da empresa, cabe fiscalização, o que foi feito, o que foi apresentado aqui dentro para os técnicos foram as documentações que veio do projeto, se eles destoaram disso, possível de punição, mas nós fizemos tudo dentro do nosso rito. Só para explicar.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado Azzoni. Carlos.

Carlos Alberto de Moraes Borges – FECOMERCIO: Bom dia a todos. Carlos Alberto Borges FECOMERCIO. Eu sou o vice-presidente de sustentabilidade do Secovi São Paulo também, sou um pouco novato aqui no CADES apesar de estar participando algum tempo, talvez a minha curva de aprendizado esteja sendo mais longa aí pela pandemia, pela dificuldade, eu queria me atrever a fazer um comentário sobre a dinâmica das reuniões, eu percebo idealismo, tem um exemplo aqui do meu lado, honestidade, sinceridade, bom nível. Eu tenho visto diversas apresentações, agora olhando a minha experiência como empresário, a dinâmica do setor produtivo, a dinâmica de um Conselho que tem pouco tempo e reuniões periódicas eu sinto falta e talvez já exista e eu também não tenho acessado, de uma visão um pouco mais macro, mas o que o que acho que deveria interessar prioritariamente ao CADES, quanto de dinheiro está sendo aplicado na cidade de São Paulo para as questões ambientais e se esses nos vetores corretos, a gente analisa, eu acho que é importante a gente analisar casos particulares faz todo sentido, tem uma situação ocorrida lá, mas eu acho que se a gente tivesse uma análise crítica mais Global do que a cidade está gastando e como a gente poderia recomendar que fosse diferente ou não e aí como o setor que produz, eu sou empresário a 40 anos aqui em São Paulo, já fiz mais de 120 prédios aqui na cidade e respeito formalismo, compliance, sustentabilidade, acho que estamos no mesmo barco, que queremos a mesma coisa, somos todos cidadãos eu também tenho netos e também quero um futuro para ele bom e a sustentabilidade faz parte disso, então eu valorizo muito aqui o Conselho, mas eu acho que seria importante talvez separar um pouquinho as famílias dos assuntos e a gente ter uma noção mais macro e aí sim, talvez casos particulares a gente possa tratar virtualmente e trazer na reunião apenas o resultado que também é importante é de questões particulares que são percebidas, apreciadas, denunciadas, o tema que for, acho que tudo tem que ter uma resposta, mas eu penso que talvez haja uma oportunidade e aí eu peço desculpa se a minha falta de conhecimento talvez me faça não ter essa visão toda que eu estou sentindo falta, mas como um Conselho, e assim, genuinamente nós da FECOMERCIO

e Secovi, nós queremos contribuir e sim confesso também que tenho dificuldade na dinâmica aqui das reuniões em saber como a gente poderia contribuir mais, então só nesse sentido, agradeço o espaço. Obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Carlos, obrigado. O CADES recebe frequentemente os relatórios e inclusive para aprovação do nosso conselho do CONFEMA, no confirma é principalmente onde os projetos são aprovados, porque lá esse “Fundo Municipal” recebe todas as receitas, o numerário para fazer diversos projetos acontecerem, fora aqueles que são próprios do orçamento da própria da própria Secretaria do Verde, então o CADES recebe, mas de uma forma consolidada já para aprovação do Conselho, me corrijam se eu tiver errado por favor, é essas informações, talvez no seu caso específico, a gente convida, vem participar também do CONFEMA, a gente está lá, a gente discute, os projetos são discutidos, os projetos são aprovados, no caso do CADES também nós temos as câmaras temáticas onde os projetos específicos são detalhados, então você falou talvez por ser um pouquinho novo, mas existem Conselhos, o CADES recebe essas informações de forma já consolidada e no CONFEMA a gente tem muitos projetos que são aí detalhados e aí os saldos do nosso fundo, o que que foi repassado pelas entidades públicas, qual é a nossa previsão e perspectiva e interesse de realização nos próximos anos, ou seja, vem participar também do CONFEMA. Isso aí é um convite que a gente faz.

Carlos Alberto de Moraes Borges – FECOMERCIO: Só mais um ponto. Seria possível a gente dar um pouco mais de visibilidade nessa questão macro, nessa consolidação, porque essa é a minha dificuldade e eu realmente reconheço, eu já tentei participar de uma Câmara Técnica, mas eu não tenho essa visão do todo e isso me faz uma falta grande porque quando a gente analisa as situações, por exemplo, o caso comentado aqui pelo Ramos merece um aprofundamento específico, pode ser que haja uma coisa errada, se tiver errado tem que ser punido, corrigido e sem discussão, mas essa visão do todo que eu acho que seria mais nobre e traria mais resultados para Cidade, essa consolidação de todo esse trabalho, eu acho que isso faz falta.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Entendo bem. Vamos desenvolver, de repente abrir essa discussão para criar algumas áreas, convidar os nossos Conselheiros a participarem e até assumirem a coordenação de determinadas áreas e fazer um grande, ou seja, o Conselho é dinâmico, a gente vai melhorando conforme as oportunidades.

Carlos Alberto de Moraes Borges – FECOMERCIO: Estamos à disposição para colaborar, obrigado.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Temos aqui o plenário da reunião do ano todo, se você quiser também trazer o pessoal seu da FECOMERCIO, esse macro daqui o que a gente precisa, vamos debater isso aqui na nossa reunião, então fica aqui o meu convite para você fazer uma próxima apresentação, dia 15 de março ou dia 12 aí você escolhe junto com a Rízia, uma apresentação ou um projeto que você tem para debater aqui conosco e fica nosso convite aqui, sugestão e a gente bate para discussão aqui na mesa. Aqui todos são escolhidos, não só o Carlos como todos Conselheiros que queiram apresentar o projeto de vocês para ser debatido aqui no CADES, seja sempre bem-vindos aqui conosco. Eu vou passar agora a palavra para o Oswaldo depois a Fátima.

Oswaldo Fernandes da Silva – Macrorregião Leste 2: Eu agradeço muito e vou aproveitar o gancho para ser mais célere como meu amigo aqui falou, eu acho que é muito importante ter essa visão macro, nós trabalhamos em conjunto com a unidade da USP Leste, temos feito muitos progressos nessa área e a construção de um Conselho cada vez mais dinâmico, atendendo os anseios e as necessidades da Sociedade é de extrema importância, o Carlos veio aqui falar, eu acho que o a direção do CADES tem toda a capacidade de gestor no sentido de atender as demandas, analisar tem os departamentos técnicos com muita competência, eu sou prova disso, eu vivo pedindo colaboração para as pessoas do CADES, eles me atende prontamente, só que assim, a gente vive numa Cidade muito grande aonde situações como essa se confrontam, o Município preocupado com o meio ambiente, o setor Empresarial preocupado com a dinâmica de acompanhar mercados, é a vida dele e todos vivemos em conjunto, em equilíbrio e harmonia, adversidade é de suma premissa, então assim, eu estive a tempos atrás com o Secretário Pinheiro Pedro na Secretaria de mudanças climáticas porque o nosso projeto na USP vem de encontro a isso, o meu amigo aquele até pode me dar uma certa quantidade de subsídios, o setor privado gasta um dinheiro considerável com descarte de resíduos, então em função disso fomos buscar parceria com APAS - Associação Paulista de Supermercado porque o estado dentro de normas e procedimentos tem um tempo diferente, um time diferente de resposta do mercado por isso a necessidade de instituir um Instituto Brasileiro de Energia através de lixo que nós fizemos essa representação aqui junto ao CADES e o CADES é um plenário maravilhoso, você vai ver Carlos, só que a gente como todos temos que aprender e se aperfeiçoar com a ferramenta, ferramenta muito dinâmica, muito preciosa digamos assim, então em função disso eu também me coloco à disposição, eu conversei com a Rute com relação ao projeto, nós vamos atender mais de 9.000 famílias por mês substituindo matrizes energéticas fósseis que estão nesse momento em queda globalmente e entrando no que o Presidente, o Secretário, o Prefeito, o Governador, todo mundo quer Fontes Verdes, então eu pego o lixo aqui do estabelecimento do meu amigo, coloco num equipamento que gera três recursos naturais biometano com 80% de pureza, água que pode se transformar em potável e também fertilizante sólido. Então não é só trazer o benefício ambiental a gente tem que trabalhar com uma companheira aqui do CADES falou da forma transversal, então para atingir todas essas necessidades e também através da melhor forma possível, porque não pegar um recurso que hoje está em volta de 5 bilhões que o Município gasta só com o lixo doméstico e reverter isso em vez de ter despesa Municipal e ter receita, em vez de passivo ambiental em aterro sanitários e lixo ao redor de ruas e avenidas transformar tudo isso em benefício em ativo ambiental, esse é o projeto, me desculpa me estender, mas eu acho que é muito importante trazer pautas como essa que o amigo Carlos pediu para ter uma ideia e onde estar investindo, porque assim, investir em tudo é uma multiplicidade, a gente precisa do Sr. Ângelo que tem um trabalho fenomenal em Itaquera, de todos que estão aqui na mesa, mas a gente tem que se conversar, se a gente não se conversar fica difícil, todas as áreas.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigado. São oportunidades que a gente passa a ter agora com as nossas reuniões presenciais.

Ângelo Iervolino – Macrorregião Leste 3: Oswaldo, lá na zona leste nós somos consideradas o depósito de lixo de São Paulo, mas a Ecourbis tem uma parceria com

uma empresa que ela já está fazendo a queima do lixo no próprio aterro aproveitando o material que chega lá para transformar em gás e energia.

Oswaldo Fernandes da Silva – Macrorregião Leste 2: Se eu emito gases de efeito estufa, a chuva que o Sr. Ramos acabou de falar que está além da média é atingida facilmente pelos efeitos desses gases de efeito estufa, inclusive biometano que é 30 vezes pior que o CO₂. Então dentro de USP professores têm uma larga experiência nisso, não sou eu que estou falando, eu estou apenas sendo difusor do conhecimento, mas se o Sr. quiser só procurar o Professor Sérgio Almeida Paca, Gestor de Meio Ambiente de USP.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Valeu, obrigado. Fátima.

Fátima Cristina Faria Palmieri – UGT: Bom dia a todos e a todas. É um prazer estar (som ininteligível) a gente se acostumou tanto com a de forma híbrida porque otimiza melhor até o tempo, a locomoção por São Paulo está uma loucura principalmente nessa época né com chuvas. Aproveitando para dizer o seguinte em relação ao que foi colocado, ah, Fátima Cristina conhecida como Cris Palmieri, sou do movimento de trabalhadores e participo de várias redes e movimentos. Bom, aqui representando justamente essas redes ao qual eu sempre dou o retorno de todo esse material que vocês colocam, os interessados e como também venho além de encaminhar, trazer para cá as solicitações também, as demandas da sociedade como um todo né, como vocês sabem aqui o Conselho Municipal fala sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, então nós estamos alinhados com os objetivos e desenvolvimento sustentável que esse pacto global e o 11, ODS 11 é cidades sustentáveis, territórios sustentáveis, então toda essa pauta que a gente discute de preservação/conservação sobre o meio ambiente natural, o construído e o trabalho, então a gente está falando da nossa vida, qualidade de vida e bem-estar, então com isso a gente coloca o lazer, coloca a questão do trabalho, para ir e voltar que a maior problema nossa mobilidade urbana, acessibilidade que a questão também envolve as calçadas e as ruas e a moradia como um todo o verde, nós somos seres vivos e estamos numa cidade muito cinza, precisamos de verde, como uma Conselheira colocou, a Maria do Carmo, tem a questão do o que é Parque hoje, tudo precisa ser atualizado e essa questão, esses dois anos que nós ficamos aí em relação a pandemia, veio mostrar bem que a gente tem que refletir muitas coisas, uma época para isso é o Plano Diretor, o quanto é destinado para Secretaria do Verde, então a gente discute esse orçamento na sociedade, tem as audiências, mas quantas pessoas a gente vê discutindo, quantos participam daquilo, quantos movimentos e quantas instituições. Então a participação é fundamental e é estratégica, precisa haver esse compromisso e deliberar também de nós não só estamos representando aqui “Um ponto” nós estamos representando a Cidade dentro de um contexto de um estado e no Brasil consequentemente no planeta, a gente quer um mundo melhor e esse conceito de Parques ele precisa ir além, ele tem que transcender, o que que nós temos para poder conviver na natureza, então nós temos lazer, cultura, tem o verde, isso é muito importante. Nós tivemos o caminhão o ODS, levamos empresas e sociedade civil ali no Parque Augusta o ano passado e teve um probleminha que a gente administrou trouxe até para cá e dali originou a educação ambiental pra gente fazer como movimento, como participante também de um movimento, essa educação ambiental, sinalização, eles estão pedindo, o Conselho né, pra gente falar sobre como sinalizar e eu trouxe aqui para a gente conversar junto, para falar junto, o fumódromo tem que ser no início quando você adentra o Parque, um

espaço para as pessoas jogarem ali as bitucas e não ao longo do Parque como outras coisas também, como lidar também com a questão dos Dogs e aquele Parque é um pouco diferente em relação aos demais e a gente trabalha essa educação dentro do que eles precisam, então aí vem o “escutômetro”, vamos escutar, fazer uma enquete e dali nós vamos começar agora esse ano ir adaptando as questões, como eu participo também do CADES da Sé, CADES Regional e também da Comissão Municipal dos ODS, a gente acaba como todo mundo aqui, sempre tem um braço aqui, uma perna ali, porque a cidade exige isso, conviver, e ali a gente vem falar sobre o papel que a gente precisa montar e por isso eu estou solicitando a retomada do GT de pauta, que a gente acabou parando antes do... e dali a gente vê as demandas, ver o que já aconteceu, o que foi levado, o que foi solicitado para adentrar novos e trazer para cá as propostas de pauta e assim a gente deliberar com duas reuniões antes ou uma, o que que a gente vai falar dentro daquela solicitação e enviada por e-mail com maior detalhe, esse é um GT e o GT também para falar dos ODS que é o nosso alinhamento aqui, tudo que a gente fizer aqui, falar de ODS, onde é que está o ODS nessa pauta, onde é que está essa inclusão, porque a gente tem que pensar na cidade para todos e falar e consequentemente também da verba ou colaboração não sei como é que a gente pode trazer, a outra questão em relação a uma pergunta que eu fiz sobre o manual de arborização, (som ininteligível) precisa do corte e estamos também pedindo alguma coisa em relação a demanda da COVISA sobre a questão da leptospirose porque está com a questão das cheias, os ratos, então estamos vendo rato de dia, rato de dia que eu conheço na área de animais ser sinantrópicos é doente e a gente vê, choveu, o que que acontece, então eu vou por causa dessas demandas todas como eu participo também da Rede Brasileira de Educação Ambiental da gente poder colocar todas essas questões em pauta, cruzar as informações e falar tudo na vida é educação e cultura, você muda uma cultura também em relação à tua educação, então a gente precisa motivar e nós mesmos aqui como a gente pode ajudar e eu pedir uma vez para vocês o folders que vocês têm que eu participei daqueles mutirões sociais e lá tinha, lá falava sobre São Paulo, o turismo em São Paulo, Ecoturismo, falava dos animais sinantrópicos, todas essas questões como a Secretaria do Verde dá essa chance pra gente poder retomar a educação ambiental e a saúde ambiental.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Como a Lili gosta de falar sempre no final, a gente tem nosso e-mail, manda pauta e vamos tentar ser conciso porque muita coisa, saudade era grande, todo mundo querendo se ver nos olhos, legal.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Complementando, sobre o GT de pauta eu já estava conversando com Sérgio, a gente vai estar retomando sim, vamos sim criar um novo GT de trabalho da ODS, que a Fátima sempre está me cobrando sobre isso aí, realmente ela está me cobrando e vai ser atendido Fátima, nós vamos estar encaminhando o e-mail para todos vocês organizado junto com a Rízia, sempre a Rízia que está organizando o CADES, vocês se focam sempre nela, por gentileza. Primeiro e-mail vai ser GT pauta quem quiser participar tanto titular quanto suplente, vai vir um e-mail para vocês e outro e-mail do GT e eu passo depois a palavra para a Meire. Vem cá Meire, deixa a Meire só complementar.

Meire Aparecida Fonseca de Abreu – SVMA/UMAPAZ: Gente ODS está intrincado em todas as pautas, eu acho que se no GT de pauta a gente fazer o cruzamento do ODS você economiza tempo e tem mais logística na formação do GT.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Deixa eu aproveitar e fazer um comentário aqui. De onde eu sento, eu consigo ver. A nossa pauta do meio ambiente é completamente transversal, talvez alguns percebam outros não, muitas vezes eu me pego vendo eventos completamente relacionados a ODS, meio ambiente, sendo patrocinados e desenvolvidos por outras Secretarias e às vezes a gente nem é consultado, relações internacionais, gestão e a coisa acontece, então eu acho positivo, eu pessoalmente, acho positivo a gente entender olha não é meu o meio ambiente, eu estou aqui, a gente tem uma função, o CADES tem uma função, CONFEMA tem uma função, os Conselhos tem uma função, Secretaria tem uma função, a Secretaria de Mudanças Climática tem outra função, mas também nós temos eventos relacionados ao meio ambiente, relações internacionais, justiça, gestão, Subprefeituras que às vezes a gente nem sabe, olha tem um evento de Meio Ambiente, só me resta a bater palma, por quê não está tudo nas nossas costas, se alguma coisa errada acontecer, opa vamos lá, vamos conversar, quer meu apoio vamos fazer juntos da próxima vez, mas investir no meio ambiente, divulgar a proteção ambiental, divulgar ODS, cara eu sou o primeiro a levantar e bater palma, o meio ambiente não é nosso, a gente está aqui para colaborar, para fazer a coisa fluir mais fácil, então vamos participar, vamos participar, quem é que está tratando ODS, esse daqui, e vamos atrás porque o objetivo final é um só é a cidade e como já foi dito aqui moramos numa Cidade País, 12 milhões de habitantes, é muita gente e falta tudo, falta transporte falta né mas é o que a gente sempre fala a administração trabalha para mais possível para fazer a coisa acontecer é o que o nosso chefe Prefeito Ricardo Nunes fala “olha, acorda cedo, vamos ver o que a gente pode fazer pela cidade hoje, vamos melhorar a cidade a cada” é para isso que a gente está aqui. Lícia.

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira – SMC: Sou Lícia, sou arquiteta no DPH, sou representante pela Secretaria Municipal de Cultura. Na verdade, a gente gostaria de incluir, fazer um pedido de pauta, em algum momento fazer uma apresentação dos Parques e Praças tombados da nossa interface, a gente trabalha também com a proteção do meio ambiente, mas um meio ambiente culturalmente construído, digamos assim e temos tido no Verde nos últimos anos uma parceria incrível, você falou aqui no Parque Augusta que foi um trabalho incrível desenvolvido durante a pandemia, a equipe da Tamires, a nossa equipe.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Eu falo, os Secretários são unidos.

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira – SMC: Exatamente. Eu fico contente de ver essas ações, sentar aqui aliás, é uma possibilidade incrível podermos estar aqui porque além das trocas na reunião, a gente troca, a gente conversa, conhece o outro Conselheiro, que a gente não faz isso no chat, eu não fazia pelo menos, mas enfim, é uma possibilidade, então vai ser muito bacana apresentar um pouco do nosso trabalho, do trabalho conjunto e abrir para discussão, enfim, para enriquecer ainda mais as discussões.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Viu só, eu falei, o meio ambiente não é nosso, é da cultura...

Licia Mara Alves de Oliveira Ferreira – SMC: As pautas são transversais e que bom que elas são assim.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Que bom exatamente porque numa boa, não dá pra gente carregar tudo, é a mesma história da fiscalização, o nosso contingente não dá para fiscalizar uma cidade de São Paulo, ia ter que abrir vagas e depois de formar, vamos lá, vamos colocar a Secretaria de Segurança Urbana para ajudar, vamos pegar a Guarda Civil Metropolitana que tem uma divisão (som ininteligível) vamos utilizar o que a gente já tem e também o Estado não pode ser um mastodonte, a gente tem que utilizar da melhor forma possível os recursos que estão disponíveis. Então vamos lá, não é nosso, a gente daqui para agregar.

Fatima Cristina Faria Palmieri – UGT: O ODS é o sangue que corre nesse ser que é a cidade de São Paulo, então quando a gente fala das questões dos ODS eles são interativos, integrados e transversalizam, a mesma coisa é o meio ambiente.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: O André ia falar sobre (som ininteligível), como vocês estão falando demais hoje, ele tem que falar da próxima vez, brincadeira gente. Rosélia. A Rosélia não é prata da casa, a Rosélia é ouro da casa.

Rosélia Mikie Ikeda – SVMA/CPA: Sou Rosélia, Coordenadora do Planejamento Ambiental da Secretaria do Verde e Conselheira aqui do CADES. Então na verdade, eu queria falar sobre um projeto que a gente faz lá na CPA que é o Biosampa, é um índice de biodiversidade que a gente começou a construir já há três anos esse índice e ele é uma demanda que veio do Banco Mundial de a gente fazer um índice que compara cidades do mundo, então a gente queria fazer essa apresentação aqui no CADES, desse Biosampa porque talvez isso responda um pouco aquilo que o Carlos Alberto falou de que tem uma série Histórica de três anos os investimentos que a Prefeitura faz em meio ambiente, quanto de orçamento ela destina e quanto a gente gasta, então ele é um índice praticamente como o poder público enfrenta essa questão, ele não significa que é uma cidade biodiversa, mas é quanto cada cidade investe, essa é a comparação. E aí eu acho que, inclusive, uma das questões que você trouxe da falta de visão, da sua falta de visão, eu acho que o próprio orçamento, a peça orçamentária da Prefeitura separa as rubricas de questão ambiental e outras questões, então ali você também pode ter um panorama de quanto que é a Prefeitura coloca de dinheiro para isso, e não é só o dinheiro da Secretaria do Verde porque aí entra o lixo, entra o saneamento, entra todas as questões afetas ao meio ambiente, mas ali você tem um panorama da “divisão do bolo” do orçamento para que os Órgãos Públicos possam atuar, que a gente atua dentro desse limite do orçamento. Então é isso, a gente gostaria de depois ter um espaço para falar do Biosampa porque eu acho que ajudaria ter essa visão, uma parte pelo menos, da visão geral. Essa visão geral é muito difícil de a gente ter, porque a gente também vai construindo isso aos poucos na cabeça da gente e as coisas também mudam, então é uma construção constante, obrigada.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Para lá de ser um espaço de parlatório de demandas e aprovações é algo que eu desde, eu acho que ano passado, ano retrasado, venho falando com a Lili, é importante e eu convido sempre o nosso pessoal da Secretaria e de outras Secretarias a virem aqui no nosso espaço para fazerem apresentações, para falar o que que cada, ou seja, para que todo mundo esteja na mesma página, para que todos os Conselheiros e Secretarias estejam na mesma página, eu acho isso importante que também nas nossas reuniões a gente tenha esse espaço de educação nossa, vamos chamar assim e educação dos Conselheiros para

mostrar o que o CONFEMA está fazendo, o que cada departamento nosso está fazendo, CGPABI, CPA, A UMAPAZ, Fiscalização, ou seja, são muitos projetos e infelizmente nosso tempo não é tão grande, mas a gente faz caber e se precisar passar um pouquinho da hora a gente passa também. A Anita queria fazer só um comentário sobre esse assunto, sobre esse ponto.

Anita Correia de Souza Martins – SVMA/CGPABI: Só pedir (som ininteligível) também alguma das reuniões, duas apresentações sobre os Parques naturalizados nos Parques naturais da cidade, a alguns anos atrás a gente fez um curso com o Instituto Alana, mas customizamos e aperfeiçoamos muito esse trabalho, a gente deve apresentar num congresso no mês de maio tudo que foi feito nos Parques naturais municipais e também sobre o uso da bicicleta e as trilhas de mountain bike que tem sido implementadas nas unidades de conservação municipais, são mais de 170 km de trilha e esse convite para bike e uso desses Parques que ainda são pouco conhecidos pelos Municípios.

Delaine Guimarães Romano – Macrorregião Leste 1: Delaine Romano, Fórum para Desenvolvimento na Zona Leste. Na verdade, eu estou trazendo meio que um informe comentário, eu acho que assim na última avaliação nós tínhamos mais ou menos 4.500 pontos de descarte regular de lixo, isso já faz algum tempo antes da pandemia, imagino que agora tem aumentado demais e eu tenho reparado desde a zona leste, ali na Aricanduva aquele viaduto que dá acesso a Marginal Aricanduva, até aqui na Rua General Vidal no Jaguaré, uma nova forma de ponto viciados, eles estão pegando sacos de lixo, abrindo em um outro local não mais nas casas para ver se tem alguma coisa que dê para trocar por dinheiro e aí estão formando mini lixões pela cidade inteira, esse da General Vidal que não tinha nada, era uma rua super tranquila de passar, já tem sofá, lixo, tem de tudo, já tá tomando metade da rua, ele já está avançando porque isso é o tempo todo tem até caminhão descarregando lá, então queria não sei se é possível a gente chamar alguém de resíduos para fazer uma apresentação, falar como é que eles vão lidar com isso porque é uma seleção de mini lixões e eles crescem muito rápido, ele começa com um saco de lixo, de repente o vizinho lá já está fazendo de novo, então qualquer coisa que eles possam trocar por dinheiro em qualquer depósito ou ferro velho eles estão tirando do lixo comum, do resíduo comum, não é mais “ah eles pegam os recicláveis” porque na verdade não são catadores né normalmente são usuários e então assim uma garrafa PET já é dinheiro, eu não sei se é possível a gente, porque a cidade vai virar, nossa, lugares bons não são lugares assim “Ah estão muito afastados, ninguém vê” não, estão nas avenidas já. Obrigada.

Magali Antônia Batista – SMS: Magali Batista da Secretaria Municipal de Saúde. É só pegando o gancho da Cris, eu sou da COVISA, então falando que a gente tem sim todas as informações, eu sou da vigilância em saúde, como o Secretário falou a gente tem o meio ambiente em todas as Secretarias e a nossa também da Vigilância e Saúde Ambiental. Eu não sei se todo mundo conhece a área, mas nós trabalhamos com populações expostas em áreas contaminadas pela água, solo contaminado e os desastres também e aí entra o plano preventivo chuvas de verão que tem no Município de São Paulo, todas as Secretarias participam e a saúde também participa, então a gente tem uma fase de preparação que está toda essa parte de prevenção de doenças, inclusive leptospirose, de orientação e depois a fase de execução que a gente vai até as áreas para fazer, tanto orientação quando tem as chuvas, então como a Cris falou dos GTS de proposta de pauta seria interessante no final do plano de chuva que é termina em 31 de março tem uma apresentação, mas não só da Saúde porque todas

as Secretarias, porque quem coordena é o Secretário do clima, então também, no Pinheiro Pedro fazer uma apresentação. Era só para falar também que eu fui uma das pessoas que falei da reunião presencial, eu prefiro a presencial falei isso nas primeiras nos primeiros e-mails por quê eu sou funcionária pública e quando eu entro numa reunião online 10 pessoas entram na minha sala ao mesmo tempo e eu não consigo nem assistir a reunião e nem resolver os meus problemas.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Fofoca “olho no olho” é mais gostoso.

Magali Antônia Batista – SMS: Muito mais. Concordo também com o que o colega falou sobre as minis pautas para levar que aqui realmente seria um macro, mas eu acho que essas conversas dessas áreas, apresentou um problema quem pode resolver e a gente se unir para resolver problema de uma região. Então acho isso fundamental e era isso gente.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Valeu Magali. José Ramos, o microfone.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: Eu identificava a Magali que nos ajudou muito lá na casa da Avenida Poeta e outras nas questões do terminal de carga Fernão Dias, um saquinho Magali eu trouxe para Secretaria de Saúde porque você já faz um programa de poluição que é importante e aí vai reforçar ainda mais, se a gente está discutindo a questão macro, eu ia brigar um pouco com o Carlos, mas deixa para depois, então aí para vocês que eu acho que é importante que tem um trabalho importantíssimo de um programa de poluição na nossa região e está aí para levar para o Secretário e outro saquinho é para Secretaria do Verde Meio Ambiente e o da CETESB ficou aqui porque a CETESB a coisa ia ficar mais complicada ainda mas super agradeço, prazer conhecê-las pela face agora né, muito obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Valeu José Ramos.

Monica Masumi Hosaka – SMS: Bom dia. Mônica, suplente da Secretaria da Saúde, trabalho com a Magali, eu sou coordenadora do Programa Ambientes Verde e saudáveis. Gostaria de agradecer pessoalmente ao Secretário pela parceria, em outubro foi publicada o termo de cooperação PAVS e Secretaria do Verde e gostaria de agradecer também oficialmente a Meire pela parceria também nós temos vários cursos que a UMAPAZ promove para a gente e gostaria de disponibilizar, conversei com a Meire, nosso potencial são os agentes de promoção da saúde, a Rosélia também, nós estamos trabalhando juntos. Nosso potencial é capilaridade, então nós temos por enquanto 330 agentes de promoção ambiental nas unidades básicas, nossa meta é estar presente em todas. E aí como o Secretário disse que a área transversal, nossa área também é transversal, nós temos também temos o trabalho do PSE que é Programa Saúde na Escola, trabalhamos as questões ambientais de saúde e aí nós temos também, eu acho que estamos com parceria com o Geosampa e nós vamos no segundo semestre disponibilizar todos os dados do diagnóstico socioambiental que nós estamos levantando já há três anos nesses locais onde nós temos agentes, então nós mapeamos todas as potencialidades e vulnerabilidade do território, questões ambientais acúmulo de resíduos e todas os eixos que nós trabalhamos e eu sei lá de repente poderia ser também apresentar o nosso diagnóstico para vocês terem o

conhecimento, a saúde também trabalha no território junto à comunidade, obrigada pela oportunidade.

Participante não identificado: Eu que queria agradecer, eu acho que o (som ininteligível) é um parceiro de longa data, eu falo que vocês são os nossos braços nos territórios, a gente está lá, faz a formação e vocês são os nossos multiplicadores e eu quero dizer que nós estamos juntos com o DAU a UMAPAZ, uma divisão junto com a divisão de arborização e junto com o PAVS nesse levantamento e mapeamento que eles estão no território, onde eles buscam locais que estão largados, que são até locais de descarte de materiais, então o PAVS já fez um grande levantamento em alguns territórios e em cima desse levantamento a DAU faz o estudo, faz o plantio e a UMAPAZ vai com educação ambiental para que a comunidade entenda que aquele espaço vai ser um espaço deles de lazer e não mais de descarte irregular, então aos poucos a gente está conseguindo transformar alguns territórios do Município de São Paulo, não são em todos, mas a gente já está junto com esse levantamento sócio ambiental que a PAVS fez, fazendo essa transformação.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Terminando aqui a fala de vocês para a gente estar dando término na nossa reunião de hoje, em especial eu quero agradecer aqui a minha equipe novamente com a Rute diretora aqui, com o Gregory, o Sérgio, a Rízia, a Fabi, a Cecília e a Cibele que está ali fora. Então eu não poderia deixar de agradecer o Gregory, é um novo gestor com a gente, nosso servidor, eu sempre gosto de agradecer eles porque eles são meus braços direito, esquerdo, então assim, eu sou um pouquinho chata sei disso, mas sem eles essa reunião também não estaria aqui com vocês. E quanto as pautas, eu já vou organizar isso com a Rízia, todos que solicitaram a pauta aqui e eu vou organizar por mês e a Rízia vai passando e-mail para vocês e vocês vão escolhendo a data da reunião que vocês querem apresentar, então eu vou dar um tempo para vocês, “aí eu vou escolher dia 12 de julho”, “não eu quero agosto”, “eu quero maio”, “dá tempo para me apresentar em maio igual o seu”, então já fica a Anita, a Rosélia que já tinha falado para mim antes, a Meire já tinha falado comigo antes sobre essas apresentações, mas nós temos o ano inteiro aqui de apresentação que eu estou vendo, então eu não vou colocar várias apresentações de uma vez numa reunião porque fica cansativo para todos nós, então no máximo, eu vou colocar duas apresentação por cada reunião que nem eu faço sempre, duas para não ficar cansativo porque vai ter conversa, vai ter perguntas e respostas, então para não ficar muito cansativo duas apresentações por cada reunião, então vai dar certinho para o ano todo o cálculo que eu já estou fazendo por aqui. Passo agora a palavra ao nosso presidente da mesa para o encerramento da nossa reunião e agradeço a todos, eu fiquei muito feliz com a presença de todos aqui.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Olhem só, a gente começou falando de reunião presencial, híbrida e a gente encerra aqui. Olhem como é que a nossa reunião de hoje foi mais produtiva, mais (som ininteligível) é infelizmente a tecnologia ainda não resolveu isso, quem sabe um dia, mas não distante é o que eu sempre falo a tecnologia está aí para agregar, então vamos pegar a parte de tecnologia e agregar naquilo que é interessante, ou seja, naquilo que nos auxilia ou viabiliza a participação dos Conselheiros e vamos continuar aqui no presencial porque está bom demais. Agradeço a participação de todos, as demandas, adorei ver todo mundo aqui. Adorei ver o Ravena, para você ver como a gente é importante, o Ravena esteve aqui, o Secretário esteve aqui, se esforçou para dar uma passadinha. Nós somos

importantes, nós fazemos a diferença, vocês fazem a diferença, quando a gente briga por uma determinada pauta, quando a gente discute, quando a gente pede providencias, essa participação é fundamental. O mundo ideal é que todo cidadão tivesse essa mesma capacidade dos nosso Conselheiros, ou é assim, aí a gente volta aqui para a Meire para a parte de educação ambiental. Pessoal agradeço de coração a presença de todos, foi muito legal, que esta seja a primeira de grandes reuniões que nós temos, sempre obviamente centradas no respeito mútuo, aquela coisa tranquila e desejo um grande retorno para casa, ou para o trabalho, para os seus lares e dou por encerrada a nossa reunião, agradecendo mais uma vez a nossa convivência durante essas últimas horas. Grande abraço e até a próxima.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023

EDUARDO DE CASTRO

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e

Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -CADES